Apresentação

A Revista Nupeart, seguindo a política de realização de dossiês temáticos, reuniu para esta edição trabalhos de professores e acadêmicos das Licenciaturas – Música, Artes Cênicas e Artes Visuais, sobre suas experiências no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docênca (PIBID), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Vale destacar que esse programa tem incentivado a inserção dos licenciandos no contexto das escolas públicas, valorizando assim, a formação docente para a educação básica.

O volume ora publicado, Dossiê: PIBID em Artes, apresenta cinco relatos acerca de projetos promovidos conjuntamente entre professores coordenadores (universidade), professores supervisores (escola) e acadêmicos em formação docente. O primeiro, escrito pela professora Helena Lopes da Silva, coordenadora de área do subprojeto do curso de Licenciatura em Música do PIBID da Universidade Estadual de Minas Gerais, apresenta e analisa atividades de escuta musical desenvolvidas com alunos do ensino médio em duas escolas públicas de Belo Horizonte. Além disso, a autora discute a obrigatoriedade do conteúdo de música (Lei nº 11.769/2008) apresentando argumentos sobre as razões de ter música nas escolas e as possibilidades de como tornar isso possível por meio do PIBID.

Matheus Vinícius de Sousa Fernandes, professor colaborador de Artes/Teatro do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), campus Jaraguá do Sul, relata suas práticas docentes e artísticas durante a atuação, como acadêmico bolsista, que teve no subprojeto do PIBID Artes Cênicas, da Universidade Federal da Grande Dourados (UGD), intitulado Teatro Escolar: Formação Humanística. Os desafios de desenvolver um projeto de teatro em uma cidade do interior do Mato Grosso, as dificuldades encontradas na escola, especificamente, com os alunos em sala de aula, e os resultados alcançados, como a Mostra Cênica, são descritos por Matheus, de forma pessoal e reflexiva.

Os relatos seguintes são de acadêmicos do Centro de Artes desta universidade. Marco Antônio de Oliveira e Gabriela Arcari Drehmer descrevem detalhadamente o processo de montagem teatral do texto Macbeth, de William Shakespeare, realizado com uma turma de 8º ano de uma escola da rede municipal de Florianópolis. O texto é longo, porém a redação proporciona, ao leitor, curiosidade de ir lendo cada página para entender e saber como tudo aconteceu. Primeiro, a tentativa de trabalho com a dramaturgia de Bertolt Brecht e, depois, a escolha por Macbeth. "Seria possível montar uma peça não brechtiana a partir da proposta didática de Brecht?" No texto, Marco e Gabriela, fazem outras perguntas além dessa, e buscam respostas por meio das práticas propostas.

A ideia do projeto de Artes Visuais, vivenciado por Ana Carolina Castello Branco Spada, com uma turma de 32 adolescentes, de uma escola pública de Florianópolis, era a de criar um curta-animado coletivo. Porém, por diversos fatores não foi possível concretizá-lo. O relato descreve os desafios encontrados, destacando a precariedade da estrutura física da escola, o pouco material disponível para desenvolver trabalhos na área de artes visuais, o cansaço e desânimo de professores, coordenação e direção, e a dificuldade de trabalhar com alunos que, normalmente, estão insatifeitos em sala de aula. Entretanto, depois de algumas tentativas, os alunos se sentiram motivados e trabalharam com temas sobre "a desigualdade social, racismo, transporte público, abuso de poder, questões de gênero e insatisfações com o espaço escolar". Ana Carolina, finaliza, analisando e ressaltando a importância de ter vivenciado a realidade da escola pública no ínicio de sua formação docente.

Denilson Cristiano Antonio, acadêmico do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, apresenta em seu relato o trabalho que desenvolveu sobre a produção de máscaras, com uma turma de 5º ano. Primeiro, deu aulas sobre pintura, desenho e história da arte. Depois, abordou a cultura dos bonecos e máscaras relacionando o tema com a cultura local do boi-de-mamão. Esse projeto resultou no Trabalho de Conclusão de Curso de Denilson. Um ponto também interessante nesse relato são as reflexões que o autor faz sobre a docência, tendo o pensamento de Paulo Freire como referência.

Espero que os leitores aproveitem o material apresentado, pois por meio desses relatos é possível perceber o impacto que o PIBID tem causado nas universidades e nas escolas de educação básica. Agradeço, assim, aos autores pela contribuição em divulgar seus trabalhos e aos pareceristas ad hoc pela leitura e apreciação de cada um dos textos.

Teresa Mateiro Editora